

XIII CONGRESSO DA GEOGRAFIA PORTUGUESA

O COMPROMISSO DA GEOGRAFIA PARA TERRITÓRIOS EM MUDANÇA

Coimbra, 18 a 20 de novembro de 2021

LIVRO DE RESUMOS



Editores

Adélia Nunes
António Bento-Gonçalves
Carlos Cardoso Ferreira
Luca António Dimuccio
Lúcio Cunha
Paulo Nuno Nossa
Pedro Chamusca



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

 Associação
Portuguesa
de Geógrafos

Moreias da Serra do Soajo: distribuição e extensão da Glaciação Plistocénica

FIGUEIRA¹, Edgar; GOMES², Alberto; PÉREZ-ALBERTI³, Augusto; CHAMINÉ, Hélder

1 Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), edgarjunceiro@gmail.com

2 Departamento de Geografia (FLUP); Centro de Estudos em Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT), atgomes@letras.up.pt

3 Instituto CRETUS e Universidade de Santiago de Compostela (USC), xepalber@gmail.com

4 Laboratório de Cartografia e Geologia Aplicada, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) e Centro GeoBioTEc|UA, hic@isep.ipp.pt

As cristas morénicas laterais, centrais e de fundo são indicadores geomorfológicos de origem glaciária que permitem compreender a extensão máxima de glaciares de montanha, particularmente, em áreas que os tiveram no passado. Na prática, a interpretação geomorfológica da posição das moreias permite aferir a altitude da deposição lateral e frontal de sedimentos transportados pelo glaciário e o correspondente alcance máximo das línguas glaciárias. Este trabalho teve como objetivo o mapeamento detalhado de moreias na Serra do Soajo (PN Peneda-Gerês). Assim, a sua interpretação e distribuição permitirá estimar a máxima extensão e recuos das línguas glaciárias plistocénicas. A identificação e confirmação das moreias baseou-se nos seguintes dados: 1) bibliografia existente (Coudé, 1983; Pereira *et al.* 2009, 2020; Santos *et al.*, 2015); 2) dados altimétricos LiDAR com 70 cm de resolução espacial (MDT, MDS e Ortofotomapa); 3) Cartas Militares (1/25.000) e Cartas Geológicas (1/50.000); 4) Ortofotomapas com 50 cm de resolução (Google Maps); 5) reconhecimentos de campo. Os resultados do reconhecimento de campo e da análise de gabinete, evidenciam a presença das moreias assinaladas na bibliografia. Porém, foi possível refinar a sua expressão em termos de forma e extensão, salientando-se o caso mais expressivo do Lombo de Gorbelas (1006 m). Todavia, no sector do Alto Vez identificaram-se novas cristas morénicas laterais: na base da elevação do Maranhão (entre 1210 m e 1240 m), no vale imediatamente a sul da Pedrada (1416 m), e lateralmente no vale do Ramiscal. Durante o trabalho de campo também foi possível georreferenciar outros elementos que confirmam a passagem de gelo e as direções que tomou, como é caso de superfícies rochosas polidas, estrias, blocos erráticos e rochas aborregadas. Estes novos dados permitem um ensaio preliminar de reconstituição dos limites máximos altitudinais das línguas glaciares a partir da altitude máxima das moreias laterais (MELM) e da extensão máxima (área) da Glaciação Plistocénica. Por fim, espera-se que os dados georreferenciados numa base cartográfica de pormenor e as novas interpretações possam contribuir para a discussão sobre a extensão da Glaciação Plistocénica na Serra do Soajo, assim como, para a identificação e compreensão das heranças glaciárias nas montanhas do NW de Portugal e Galiza.

Palavras-chave

Cristas morénicas; Plistocénico; Glaciação; Serra do Soajo.

Bibliografia

- Coudé, A., Coudé-Gaussen, G. & Daveau, S. (1983). Nouvelles observations sur la glaciation des montagnes du Nord-Ouest du Portugal. In Reunion do Grupo Español de Trabajo de Cuaternario, Cuad. Lab. Xeol. Laxe, 5, 381–393.
- Pereira, P., Pereira, D. & Casinhas, P. (2009). Novos dados sobre a glaciação no sector Gorbela-Junqueira (Serra da Peneda). Publ. Assoc. Port. Geomor. 6, 101–105.
- Pereira, P., & Pereira, D. I. (2020). The Granite and glacial Landscapes of the Peneda-Gerês National Park In: World Geomorphological Landscapes. Springer, Cham 127–137.
- Santos, J. A. B., Santos-González, J. & Redondo-Vega, J. M. (2015). Till-Fabric analysis and origin of late Quaternary moraines in the Serra da Peneda Mountains, NW Portugal. *Physical Geography*, 36 (1), 1–18.